

ATA DA REUNIÃO	
Data da reunião: 4.12.2023	
Hora início: 19:10h	Hora fim: 22:40h
Local: Fundação do Meio Ambiente de Nova Veneza - FUNDAVE	
Município: Nova Veneza	
Assuntos: Reunião técnica – Apresentação do relatório técnico sobre as solicitações da proposta de zoneamento	
Entidades: Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA e Comissão de Revisão do Plano Diretor	



PARTICIPANTES

Conforme Lista de Presença (14 participantes)

Dados pessoais não citados em respeito aos preceitos da Lei Federal nº 13.709/2018 (LGPD).

Notas da Reunião

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, presencialmente, na Fundação do Meio Ambiente de Nova Veneza – FUNDAVE, realizou-se a reunião técnica, que iniciou às dezenove horas e dez minutos. Envolveu os membros da Equipe Técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA e da Comissão de Revisão do Plano Diretor (nomeada pelo Decreto número trinta e oito, de treze de setembro de dois mil e vinte e dois), sob presidência do senhor Felipe N. F. e mediação da Equipe Técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, para tratar da apresentação do relatório técnico sobre as solicitações da proposta de zoneamento. O senhor Felipe N. F. iniciou a reunião e detalhou a pauta a ser discutida. A senhora Ana Letícia G. apresentou o regimento interno da reunião técnica, informou que a reunião estaria sendo gravada e que o final seria transcrito e lavrada ata e disponibilizada no site de Revisão do Plano Diretor de Nova Veneza. Comunicou que a Equipe Técnica apresentaria as contribuições recebidas na proposta de zoneamento, os respectivos pareceres técnicos elaborados e posteriormente ocorreria a etapa de votação, caso necessário, e ao final apresentaria a Minuta de Lei de Uso e Ocupação do Solo. Realizou a leitura da primeira proposta da Comissão referente à adição de Zona Especial de Interesse Social nas duas regiões anexas ao Jardim Florença. Apresentou o parecer da Equipe Técnica de que as áreas indicadas para Zona Especial de Interesse Social estariam inseridas fora do perímetro urbano e que por este motivo a proposta divergiria das disposições do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social. Informou que a Equipe Técnica não recomendava a implantação da Zona Especial de Interesse Social na localidade indicada por não atender aos requisitos mínimos. O senhor Guilherme M. questionou se seria possível transformar a área rural em urbana. A senhora Ana Letícia G. relatou que, como já havia sido mencionado no Diagnóstico e no Prognóstico, o Município possuía a demarcação de perímetros urbanos em áreas que necessariamente não seriam urbanas e um planejamento urbano seccionado. Informou que a Equipe Técnica não recomendaria a criação de novos perímetros urbanos ou a expansão do perímetro urbano atual, pois seria necessário densificar os espaços urbanos vazios. O senhor Jonas M. explanou que a proposta de Zona Especial de Interesse Social na localidade debatida seria para atender a demanda das áreas de interesse industriais vizinhas. A senhora Ana Letícia G. apresentou a área que seria recomendada pela Equipe Técnica para implantação da Zona Especial de Interesse Social. Os membros da Comissão alegaram que a área seria afetada por alagamentos. A senhora Ana Letícia G. informou que caso em algum momento a expansão do perímetro urbano for prevista e tecnicamente fundamentada, seria possível a implantação da Zona Especial de Interesse Social como sugerido pela Comissão, mas que o processo de Revisão do Plano Diretor deveria estar adequado com a legislação vigente. O senhor Carlos Eduardo G. concordou que os espaços urbanos consolidados deveriam ser melhor aproveitados e que os donos das propriedades rurais em questão não estariam interessados em alterar seu uso no momento. O senhor Jose Luiz R. concordou que a área indicada pela Comissão estaria exagerada e que Nova Veneza teria uma fragmentação territorial muito grande, mas explanou ser interessante essa localidade pois já dispõe de serviços que seriam necessários para a Zona Especial de Interesse Social. A senhora Ana Letícia G. apontou que poderia ser difícil a demarcação de Zona Especial de Interesse Social em áreas centrais e consolidadas, e que identificar as centralidades futuras e demarcar as Zonas Especiais de Interesse Social nesses locais poderia ser uma solução, mas a Revisão do Plano Diretor deveria estar adequado com o perímetro urbano vigente. O senhor Carlos Luciano S. explanou que a Comissão teria errado em propor a demarcação da Zona Especial de Interesse Social em questão, uma vez que não seria permitida fora do perímetro urbano, mas que de cinquenta, sessenta por cento da proposta apresentada pela Equipe Técnica do

CINCATARINA já estaria errada com áreas zoneadas fora do perímetro urbano e por isso a Comissão teria sido induzida ao erro. Comentou que se o problema seria o perímetro urbano, bastaria fazer uma lei de ampliação de perímetro, e que caso fosse ampliado sem zoneamento, não haveria garantia nenhuma do que aconteceria nessas áreas. Falou que o CINCATARINA estaria para guiar, mas eles conhecem onde o rio alaga e como fluem as coisas, e que o CINCATARINA poderia sugerir como fazer as coisas, mas o que prevalece é a ideia deles, o que os “neovenezianos” pretendem para a cidade deles. A senhora Ana Letícia G. informou que não havia nenhum zoneamento de Zona Especial de Interesse Social e parcelamento fora do perímetro urbano, e o que havia sido previsto pela Equipe Técnica era uma Zona de Interesse de Expansão Industrial, a qual possuía como parcelamento mínimo a fração mínima do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e que são permitidos usos que também são permitidos na área rural, e que a forma como a zona foi proposta está correta, e como é uma área de interesse de expansão industrial, se em algum momento o Município decidir fazer um distrito industrial e for ampliado o perímetro urbano, ela estaria adequada. Informou que o CINCATARINA não havia proposto nenhuma área de expansão urbana, como o senhor Carlos Luciano S. informou, pois o Município já era muito estendido horizontalmente e isso geraria oneração ao Município e que não seria interessante a ampliação de perímetros urbanos, mas densificar e condensar. Esclareceu que as áreas de expansão industrial estariam fora do perímetro urbano, enquanto as áreas de apoio industrial estariam dentro do perímetro urbano. O senhor Luís Felipe B. K. explicou quando amplia-se o perímetro urbano, já realiza-se o zoneamento na mesma lei. A senhora Ana Letícia G. falou que iria realizar votação referente à manutenção da área indicada como área rural. Os membros da Comissão foram unânimes a favor da manutenção. A senhora Ana Letícia G. informou que as propostas de retificação de trezentos metros para cada lado da Rodovia Giacom Destro e de retificação de trezentos metros para cada lado SC | Mãe Luzia ao Caravaggio foram acatadas pela Equipe Técnica. Abordou sobre a proposta referente ao retorno da área industrial, próximo à creche, do riacho para cima e na parte sul virar zona residencial. Apresentou o parecer da Equipe Técnica que avaliou que a parte de cima estaria parcialmente fora do perímetro urbano, além de ser uma área que estaria classificada como Área de Preservação Natural e que restrição ocupacional. Um membro da Comissão questionou se a referida área já não seria industrial. A senhora Ana Letícia G. esclareceu que tratava-se de uma área de apoio industrial, ou seja, seria uma área urbana que possuía o lote de seiscentos metros quadrados e o mesmo não poderia ser feito na parte de cima, pois estaria em desacordo com a área rural. Explicou que se a Comissão entendesse que a área em questão seria essencialmente importante para classificar como expansão industrial, isso poderia ser analisado pela Equipe Técnica, mas a área ainda assim possuiria declividade. A Comissão relatou que a área proposta não seria aquela entendida pelo CINCATARINA. A senhora Ana Letícia G. informou que a Equipe Técnica havia georreferenciado as imagens e que o perímetro urbano estava de acordo. Um membro da Comissão informou que já estava saindo um parque industrial em cima, que estava quase pronto e fora do perímetro urbano, com abertura de rua e tudo. A senhora Ana Letícia G. reforçou que o que estaria sendo discutido seria para novas situações. Informou que a Equipe Técnica realizou um cálculo de déficit habitacional que estimou que Nova Veneza precisaria de oitenta mil metros quadrados de área útil para atender o déficit habitacional, e que atualmente Nova Veneza possuía trinta e cinco mil metros quadrados de área útil. Um membro da Comissão questionou como havia sido realizado o cálculo de déficit habitacional. A senhora Ana Letícia G. explicou como havia sido realizado o cálculo e concluiu que essa havia sido a contra argumentação para a solicitação de alteração da área demarcada como Zona Especial de Interesse Social pela Equipe Técnica. O senhor Daniel G. perguntou se trinta e cinco mil metros quadrados era o que faltava delimitar. A senhora Ana Letícia G. explicou que trinta e cinco mil metros quadrados havia sido o que foi identificado pela Equipe Técnica e enviado à Comissão. Um membro da Comissão concluiu que faltaria quarenta e cinco metros quadrados. A senhora Ana Letícia G. acrescentou que também havia sido permitida edificação multifamiliar e a recomendação da Equipe Técnica era para que fosse mantida a proposta da Zona Especial de Interesse Social. Um membro da Comissão perguntou se a Zona Especial de Interesse Social permitiria um tamanho de lote máximo ou mínimo. A senhora Ana Letícia G. respondeu que os parâmetros urbanísticos que estão na tabela são mínimos, com exceção do gabarito. Os membros da Comissão discutiram que a área indicada seria industrial. A senhora Ana Letícia G. comentou que fazia parte do processo de Revisão do Plano Diretor a Equipe Técnica sugerir alterações de zoneamento, mas que caberia à Comissão aceitar ou não. Sugeriu para que fosse realizada a votação em duas partes. Realizou a primeira parte da votação, referente a manutenção da Zona Especial de Interesse Social proposta pela Equipe Técnica. Os membros da Comissão foram unânimes contra a manutenção. A senhora Ana Letícia G. realizou a segunda parte da votação, referente a sugestão da Comissão para nova delimitação da Zona Industrial e da Zona Especial de Interesse Social. Os membros da Comissão foram unânimes para nova delimitação. A senhora Ana Letícia G. abordou sobre a proposta de retirada a Zona Especial de Interesse Social localizada atrás do ginásio e modificar para Zona de Interesse Residencial Dois. Informou que a Equipe Técnica identificou que, conforme apresentado no Diagnóstico, a área

seria irregular. Explanou que foi consultada a legislação municipal para verificar se havia alguma regularização fundiária e não foi encontrada, e que tal área seria interessante para implantação de Zona Especial de Interesse Social. O senhor Carlos Luciano S. citou exemplos de cidades vizinhas, em que os “famosos pombais” estão em áreas mais humildes com renda per capita menor, o que geraria um impacto no entorno e que na referida área existiam indústrias e mansões, o que causaria um contraste. Um membro da Comissão explanou que área seria interessante para Zona Especial de Interesse Social por causa da mão de obra próxima às indústrias. Os membros da Comissão debateram e a maioria votou pela manutenção da Zona Especial de Interesse Social. A Sra. Ana Letícia G. abordou sobre a proposta de expansão da Zona de Apoio Industrial para contemplar a RPM | Caravaggio. Apresentou o parecer da Equipe Técnica de que a expansão estaria fora do perímetro urbano e não respeitaria a fração ideal do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Os membros da Comissão debateram acerca do assunto. A senhora Ana Letícia G. sugeriu dividir a votação em duas etapas. Realizou a primeira etapa da votação, referente a manutenção da parte que estaria zoneada como Zona de Apoio Industrial e Residencial. Os membros da Comissão foram unânimes a favor da manutenção. A senhora Ana Letícia realizou a segunda etapa da votação, referente expansão da Zona Especial de Interesse Social. Os membros da Comissão foram unânimes a favor da expansão. Os membros da Comissão debateram acerca do assunto. A senhora Ana Letícia G. sugeriu uma nova votação em relação a transformação de parte da Área de Apoio Industrial em Zona Especial de Interesse Social. Os membros da Comissão votaram em maioria contra a proposta. A senhora Ana Letícia G. abordou a proposta da Comissão referente a expansão da Zona Macro Ecológica na região do Centro | Caravaggio e implantação de corredor verde. Apresentou o parecer da Equipe Técnica Como de que como a área não foi delimitada em cartograma, entendeu-se a sugestão como aumento da restrição ocupacional na Área de Preservação Natural. Os membros da Comissão falaram que não foi delimitado, apenas conversado em reunião com o senhor João Paulo G. J. A senhora Ana Letícia G. reforçou a importância da Comissão enviar os desenhos para a Equipe Técnica e solicitou a delimitação da área para dar celeridade à votação. O senhor João Paulo G. J. falou que além da importância estética, a área não seria de expansão urbana devido a declividade. Explanou que a localidade teria potencial para área de proteção ambiental, área de conservação, parques e reservas. O senhor Luís Felipe B. K. perguntou se teria o mapa. O senhor João Paulo G. J. respondeu que teria o mapa, mas estava no computador dele. A senhora Ana Letícia G. sugeriu seguir com a reunião enquanto o senhor João Paulo G. J. encaminharia o mapa. Abordou a solicitação da Comissão para retirada das Zonas Especiais de Interesse Social que foram previstas na Sede. Apresentou o parecer da Equipe Técnica que analisou a primeira Zona Especial de Interesse Social, identificou que a área não possuía uma característica para essa delimitação e retirou a Zona Especial de Interesse Social e manteve como Área de Interesse Residencial. Explanou sobre a segunda Zona Especial de Interesse Social que se tratava uma área de grande vazio e próxima ao Centro e por esse motivo a Equipe Técnica recomendaria que a área fosse mantida como Zona Especial de Interesse Social. Iniciou a votação em relação a manutenção da segunda área delimitada como Zona Especial de Interesse Social. Os membros da Comissão votaram em maioria contra a proposta. O senhor Jose Luiz R. sugeriu um novo local para a Zona Especial de Interesse Social. A senhora Ana Letícia G. realizou a votação referente a transformação da Zona de Interesse Residencial Dois para Zona Especial de Interesse Social. Os membros da Comissão votaram em maioria a favor da proposta. A senhora Ana Letícia G. realizou a votação referente a transformação da Zona de Interesse Residencial Dois em Zona de Interesse Residencial Um. Realizou a votação e a proposta foi aprovada. A senhora Ana Letícia G. abordou sobre a proposta de inclusão da Zona Especial de Interesse Social na entrada de São Bento Alto. Apresentou o parecer da Equipe Técnica que entendia a área como interessante, pois seria próxima ao centro e estaria dentro do perímetro urbano, e recomendou a alteração de parte da zona devido a condicionantes ambientais. Realizou a votação de alteração do zoneamento da Zona Especial de Interesse Social e a proposta foi aprovada. Abordou sobre a solicitação de Perímetro Industrial Laticínio Veneza e faixa de trezentos metros até a Trans. Tim-Tim (Picadão). Apresentou o parecer da Equipe Técnica de que não seria possível fazer uma Zona de Apoio Industrial fora do perímetro urbano e sugeriu fazer uma área de expansão industrial, para que fosse mantida a zona dos dois lados da rodovia. Realizou votação sobre a delimitação da Zona de Expansão Industrial e a proposta foi aprovada. Abordou sobre a proposta de ampliação da Zona de Proteção Cultural para o hospital. Apresentou o parecer da Equipe Técnica do acatamento da proposta. Abordou a solicitação de alteração dos parâmetros da Zona de Proteção Cultural para caso tivessem três pavimentos, quatro metros de recuo frontal e se fossem de dois pavimentos, nenhum recuo frontal. Apresentou o parecer da Equipe Técnica de que foi realizado um levantamento de todas as casas que estão na Área de Proteção Cultural para identificar o tipo de arquitetura e constatou-se que é majoritariamente térrea, com eventualmente dois pavimentos, construídas em sua maioria no alinhamento e como forma de manter o conjunto que se quer preservar, a Equipe Técnica recomendou que a proposta da Comissão não fosse acatada. Os membros da Comissão debateram e votaram pela manutenção dos parâmetros na Área de Proteção Cultural estabelecidos na primeira proposta. O senhor João

Paulo G. J. apresentou a área do mapa que ele gostaria que fosse incorporada ao Zoneamento de Interesse Ambiental, discutida em reuniões anteriores pela Comissão. Explanou que gostaria que essa área fosse representada no mapa final. Alguns membros da Comissão questionaram a extensão do zoneamento. O senhor Luís Felipe B. K. perguntou se a ideia estava “madura” para votação. Os membros da Comissão debateram e o senhor João Paulo G. J. falou que iria refazer a delimitação para redução do polígono. A senhora Ana Letícia G. concluiu que a Comissão precisaria discutir melhor o zoneamento. Realizou votação sobre a proposta de inclusão de uma Área de Preservação Natural e a maioria dos membros da Comissão votaram a favor da inclusão. Os membros da Comissão debateram e a senhora Ana Letícia G. perguntou se gostariam de votar sobre o zoneamento verde e a maioria dos membros responderam que sim. A senhora Ana Letícia G. realizou a votação referente a inclusão das áreas delimitadas na Área de Preservação Natural e a proposta foi aprovada. O senhor Felipe N. F. solicitou votação para inclusão da área vermelha e a proposta foi aprovada. O senhor Luís Felipe B. K. concluiu havia sido aprovado e que ficou pendente o envio do arquivo oficial para a Equipe Técnica. A senhora Ana Letícia G. apresentou a proposta de inserir um artigo na lei que prevísse imóveis em mais de uma zona. Esclareceu que não se tratava de uma solicitação de zoneamento, mas estaria contemplada na minuta, pois é considerado o zoneamento de maior incidência e caso haja necessidade de realizar alguma alteração de limite seria possível. Um membro da Comissão informou que a dúvida seria até onde iria o limite. A senhora Ana Letícia G. respondeu que é o de maior incidência e uma solução para os problemas que acontecem recorrentemente é fazer o zoneamento em corredor, contando pela frente da rua e explicou como funciona quando tem mais de um zoneamento em uma área. Abordou a sobre a proposta de inserção do cálculo de coeficiente de aproveitamento. Apresentou o parecer da Equipe Técnica de que a solicitação já estaria contemplada na minuta de lei. Abordou sobre a proposta de seis pavimentos e mais dois com outorga na Zona Mista Central, e a retirada do termo “misto”. Apresentou o parecer da Equipe Técnica pela recomendação que em edificações com dois pavimentos seja incluso o uso misto, por ser um dos princípios do Plano Diretor, além de incentivar a atividade econômica, e lembrou sobre a discussão da manutenção da imagem da cidade, presente no Prognóstico e nas oficinas comunitárias. Um membro da Comissão perguntou se o uso misto teria que ser o comercial no térreo e no primeiro andar. A senhora Ana Letícia G. respondeu que estaria especificado na minuta de lei que seria apresentada. Perguntou se alguém seria contra a sugestão da Equipe Técnica. Um membro da Comissão disse que seria difícil dar o aval sem ver os detalhes que estão na minuta de lei. Outro membro da Comissão questionou o fato de que o documento que eles receberam para a discussão não ser o mesmo que estava sendo apresentado. A senhora Ana Letícia G. respondeu que ela tinha avisado que só tinha o documento atualizado. Um membro da Comissão falou que talvez tivessem tomado decisões diferentes se estivessem com o documento atualizado. O senhor Luís Felipe B. K. sugeriu aprovar a tabela de parâmetros urbanísticos com o texto da minuta de lei. A senhora Ana Letícia G. perguntou se os membros da Comissão gostariam de postergar a votação e não houve oposição. A senhora Ana Letícia G. abordou sobre a proposta acatada pela Equipe Técnica de alteração do afastamento lateral para um metro e cinquenta centímetros na Zona Residencial Dois. Abordou sobre a proposta de deixar claro as definições dos parâmetros urbanísticos e de pavimento no anexo dez e informou disse que isso já tinha sido contemplado na minuta de lei. Abordou sobre a proposta acatada pela Equipe Técnica de abrangência de cinquenta metros partir da linha do zoneamento. Abordou sobre a proposta de ampliação da Zona Mista Central do centro do Caravaggio até a rotatória da rodovia SC quatrocentos e quarenta e seis até ao final da jurisdição do SIE. Apresentou o parecer da Equipe Técnica do acatamento parcial da proposta através do corredor, mas não como zoneamento. A senhora Elaine L. A. questionou como ficaria na tabela. A senhora Ana Letícia G. respondeu que é seria zoneamento com os benefícios do corredor sobrepostos e perguntou se alguém seria contra a extensão do corredor. A senhora Elaine L. A. falou que não tinha entendido como sairia a informação do lote sobre o corredor. A senhora Ana Letícia G. explicou que é um tipo de incentivo com os parâmetros normais do zoneamento. Um membro da Comissão disse que não saberia o que estaria sendo aprovado de fato. A senhora Ana Letícia G. perguntou se os membros da Comissão gostariam de votar em uma próxima reunião e a não houve oposição. Abordou sobre a proposta de expansão da Zona Mista. Apresentou o parecer da Equipe Técnica que a proposta já havia sido contemplada pelo corredor. Um membro da Comissão pediu para que fosse explicado o conceito de corredor. A senhora Ana Letícia G. mostrou na tabela o conceito de corredor. Os membros da Comissão relataram que não tinha o conceito de corredor na tabela que eles receberam. A senhora Ana Letícia G. perguntou se os membros da Comissão gostariam de discutir depois da minuta de lei e não houve oposição. O senhor João Paulo G. J. perguntou se seria possível fazer a expansão da zona. A senhora Ana Letícia G. respondeu que seria possível, mas deveria ser tomado cuidado em estender a densidade para um zoneamento que a Comissão estava tentando afastar da parte central da cidade, fazendo uma transição para a área rural. Explicou que é importante dispor de mais comércio e serviços dando mais incentivos, mas seria complicado ter um prédio de oito pavimentos beirando a rodovia e na parte de trás da quadra ter uma casa de dois andares e recomendou pela manutenção do corredor. Abordou a proposta de ampliação

da Zona Mista Central na rua vinte e seis maio. Apresentou o parecer da Equipe Técnica de que a solicitação já estava sendo atendida pelo corredor. Abordou a proposta para substituir a Zona Residencial Dois por Zona Residencial Um na Baixada (colégio até as linhas da Zona de Apoio Industrial). Apresentou o parecer da equipe técnica de que a proposta havia sido retificada conforme solicitação. Abordou sobre a proposta de criação de Zona de Proteção Cultural no entorno do Santuário de Nossa Senhora do Caravaggio (quarteirão). Apresentou o parecer da Equipe Técnica de ser interessante a delimitação como Zona da Proteção Cultural, entretanto a delimitação foi na quadra interna, e um prédio de quatro pavimentos ao lado na igreja poderia atrapalhar a permeabilidade, então a proposta seria que o zoneamento extravasasse o limite da rua, para garantir que os lotes confrontantes com a rua fossem mantidos como Zona de Proteção Cultural. Realizou a votação referente à inclusão do zoneamento na área adjacente e a maioria dos membros da Comissão foram contrários à proposta. Um membro da Comissão explanou que o zoneamento só faria sentido dessa forma e não como estava antes. A senhora Ana Letícia G. realizou a votação referente à inclusão da parte do Santuário do Caravaggio como Zona de Proteção Cultural, sem incluir a via, e os membros da Comissão foram contrários à proposta. O senhor Felipe N. F. solicitou uma nova votação referente à inclusão das áreas adjacentes ao Santuário. Os membros da Comissão debateram e manifestaram interesse em encerrar a reunião. A senhora Ana Letícia G. avisou que ainda precisaria apresentar uma parte da minuta de lei e a tabela, além do custo de deslocamento da Equipe Técnica e, caso precisasse realizar uma nova reunião, seria mais um custo para o Município. O senhor Felipe N. F. falou que as visitas do CINCATARINA já tiveram um aditivo contratual e já estava nos vinte e cinco por cento que podia contratar e que poderia ser feita uma reunião virtual. A senhora Ana Letícia G. informou que a discussão do Santuário ficaria suspensa. O senhor Felipe N. F. informou que disponibilizaria no grupo a minuta de lei que seria lida e que agendaria a reunião posteriormente. A senhora Ana Letícia G. explanou que enviaria o relatório e solicitou ao presidente que encerrasse a reunião. O senhor Felipe N. F. agradeceu a presença de todos e disse que os membros da Comissão precisariam ter uma visão coletiva da realidade, visualizando tudo que se pretende fazer ao redor, pois com pensamento individual não conseguiriam produzir. Não houve mais considerações e o senhor Felipe N. F. declarou encerrada a reunião às vinte e duas horas e quarenta minutos.

Próximos passos do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA:

1. Encaminhar os materiais propostos ao presidente da Comissão.

Próximos passos da Comissão de Revisão do Plano Diretor:

1. O presidente da Comissão repassar aos demais membros da Comissão os documentos encaminhados pela Equipe Técnica;
2. O presidente da Comissão encaminhar à Equipe Técnica os arquivos que ficaram pendentes;
3. O presidente da Comissão agendar nova reunião com a Equipe Técnica e encaminhar o convite aos demais membros da Comissão.

MEMBRO	Nº 6.2 Transformaçã o da Zona de Interesse Residencial Dois em Zona de Interesse Residencial Um		Nº 7 Alteração do zoneamento da Zona Especial de Interesse Social na entrada do São Bento Alto		Nº 8 Delimitação da Zona de Expansão Industrial Laticínios Veneza		Nº 9 Manutenção dos parâmetros na Área de Proteção Cultural	
	Favor	Contra	Favor	Contra	Favor	Contra	Favor	Contra
Felipe N. F.								
Zelindo M.	X		X		X		X	
Carlos Luciano S.	X		X		X		X	
Silvana G. C.	X		X		X		X	
Rogério S.	X		X		X		X	
Elaine L. A.	X		X		X		X	
Jonas M. M.	X		X		X		X	
João Paulo G. J.	X		X		X		X	
Jose Luiz R.	X		X		X		X	
Carlos Eduardo G.	X		X		X		X	
Daniel G.	X		X		X		X	
Carolina W. G.	X		X		X		X	